



## **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E MERCADO DE TRABALHO EM UM GRUPO DE PRIMEIRO EMPREGO**

Isabella de Oliveira Pascoal; Sofia Olbrich dos Santos, Núria Priscila Valentini Borro;  
Luciana Zanelato da Silva  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
isabella.pascoal@hotmail.com, psicologa-rh@hotmail.com,  
luciana.zanelato@gmail.com.

A Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), ao longo de seu desenvolvimento passou por algumas transformações principalmente quanto ao escopo de sua atuação. Inicialmente era uma abordagem que tinha como foco a seleção de pessoal e aplicação de testes. Atualmente, ela preocupasse em atuar em áreas como: administração de pessoal, qualificação/desenvolvimento, comportamento organizacional, condições e higiene do trabalho, relações de trabalho e mudança organizacional. O estágio, desenvolvido em uma instituição para capacitação de jovens, contou um grupo de aproximadamente 50 jovens, que eram divididos em duas turmas para melhor manejo das atividades propostas, cujo o objetivo era auxiliar e subsidiar a inserção dos adolescentes como aprendiz no mercado de trabalho, contribuindo também no desenvolvimento do autoconhecimento e formação de sua identidade profissional. O método utilizado inicialmente teve caráter avaliativo, por meio de um levantamento de temas de interesse com o grupo, considerando o contexto do mercado de trabalho, que foram base para o planejamento dos encontros seguintes. Os encontros eram semanais, com duração de 3 horas e que como técnica interventiva foram utilizadas: psicoeducação, exercícios de dinâmica de grupo, jogos lúdicos, atividades reflexivas, *hole play* e atividades autoavaliativas. Os temas trabalhados com cada um dos grupos foram: tipos de comunicação, manejo de tempo, relacionamento interpessoal, formação grupal, estreitamento de vínculos, conhecimento das profissões, informações sobre vestibulares e bolsas de estudo, construção de currículos e aspectos relevantes no processo da entrevista. Os resultados observados durante as intervenções foram positivos quanto as medidas de eficácia previamente planejadas, como melhor desenvoltura dos jovens nas dinâmicas grupais, aumento da capacidade de comunicação, conhecimento das possibilidades de formação profissional e manejo de entrevista. Observa-se que o estabelecimento vínculo com as estagiárias, pode ser um considerado um fator que tenha influenciado na engajamento dos jovens durante os encontros, e possibilitando um melhor desempenho. Conclui-se que através das capacitações, o jovem pode ter maior suporte diante dos desafios do mercado de trabalho, ampliando suas habilidade de lidar de forma construtiva em situações adversas no contexto social e profissional. Ao aluno estagiário, a experiência de estágio propiciou a aproximação com a prática profissional na área

empresarial e organizacional, possibilitando o estabelecimento e compreensão da relação entre teoria e prática profissional.

Palavras-chave: Primeiro emprego. Mercado de trabalho. Orientação vocacional.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis